

## **Exclusão de pastoreio e biodiversidade dos montados: fundamentos para utilização do pastoreio rotacional**

### **Resumo**

O montado de sobro é um sistema agro-silvo-pastoril caracterizado por elevados níveis de biodiversidade e classificado como habitat de importância comunitária na rede pan-europeia de protecção Natura 2000 (classificação 6310, montados de *Quercus* spp. de folha perene). O pastoreio é uma componente fundamental do aproveitamento dos montados. O manejo e a gestão cuidada do pastoreio são fundamentais para manter níveis de regeneração arbórea adequados à sustentabilidade do sistema. Para além da regeneração arbórea, o pastoreio pode também afectar a estrutura e composição florística da vegetação e da fauna dependente. Sempre que a dimensão da propriedade o permita, o *pastoreio rotacional*, pode contribuir para manter níveis de regeneração adequados. Neste trabalho vedaram-se ao pastoreio 5 parcelas (25mx25m) de um montado misto de sobro e azinho no Alto Alentejo e mantiveram-se outras 5 parcelas sujeitas ao pastoreio (controlo). Monitorizou-se regularmente a regeneração arbórea, a composição florística e a diversidade de invertebrados em parcelas com e sem pastoreio por cervídeos. Os resultados de um período de monitorização de 6 anos (Julho de 2001 a Julho de 2007) evidenciaram que 1) os níveis de regeneração do sobro são mais elevados nas parcelas vedadas mas o principal factor de mortalidade das jovens plantas, tanto em parcelas vedadas como abertas, é a secura estival; 2) os níveis de diversidade florística tendem a ser mais elevados nas parcelas com pastoreio; 3) o pastoreio reduz a biomassa, a altura e afecta a biologia de reprodução da esteva - espécie arbustiva dominante e 4) a diversidade de invertebrados varia entre parcelas vedadas e abertas. Estes resultados permitem simular as características de parcelas onde se manteve a exclusão e pastoreio durante 6 anos o que permitirá fundamentar o manejo relacionado com o *pastoreio rotacional* em montados.